



# A Força das Palavras

4 e 5 de Novembro de 2011

Escola Alemã de Lisboa

“Pela *palavra* é que vamos”: é pelo sonho, pela imaginação, pelo desejo, que compreendemos, consciencializamos, criamos e nos transformamos. “Pela *palavra* é que *não* vamos”: é pela violência, pela negação ou pela ausência da palavra, que destruímos e nos destruímos. “Pela *palavra* é que...” enganamos e nos enganamos...

Vida, morte, amor, violência, alegria, tristeza, força, desânimo, coragem, medo, solidariedade, indiferença... são algumas das muitas palavras do nosso quotidiano psicoterapêutico; é com elas que trabalhamos e ajudamos a transformar o sofrimento mental de quem nos procura.

É através das palavras que podemos mudar e ter acesso a novos níveis de consciência, a novos entendimentos, a novas percepções da vida. É por causa de novas palavras que nos procuram.

Mas que força têm então as palavras? Que capacidades “mágicas” têm em transformar o choro no riso, a tristeza na alegria, o desconhecido em conhecido, em saber...? Que capacidades persuasivas e manipulativas têm? Que perversões e perigos contêm?

Será que a palavra de hoje tem o mesmo peso da de ontem? E porque é tão importante o lugar e o protagonista da palavra?

O que pensam sobre estas questões, outros utilizadores da palavra? O que pensam escritores, poetas, actores, jornalistas, políticos... que como nós, têm na palavra, o grande instrumento de trabalho e de intervenção social?

Em grupalidade como na psicanálise, “O suposto saber” do analista dá à sua palavra um imenso poder, assumindo-se o *setting* analítico, como local privilegiado de acesso ao inconsciente e à verdade psíquica.

Num tempo em que o agir e o imediato ganha contornos de autoridade, não será a procura da verdade e da autenticidade através da palavra, o contraponto fundamental para uma sociedade mais justa e mais saudável?

Qual a força então da “palavra analítica” nos dias de hoje?

Animados do mesmo espírito do poeta: “- Partimos. Vamos. Somos.” Propomo-vos partilhar esta reflexão sobre a força das palavras e com ela, as suas implicações e transformações no já longo percurso técnico e científico desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Grupalidade.

## Temas

- A Força das Palavras na Arte, na Persuasão, no Amor e no Ódio, na Educação/Formação/Investigação e na Grupanálise
- Desenvolvimentos e aplicações da teoria e da técnica grupanalítica
- Articulação da grupanálise com outras áreas científicas
- Ética e grupanálise
- Vocação artística em grupanálise
- Grupanálise e as organizações/instituições
- Silêncio em grupanálise
- Grupanálise e os media

Envio de resumos dos trabalhos e de propostas de posters (até 400 palavras em formato word):

**Via e-mail:** congressogrupanalise2011@gmail.com

**Por correio:** A/c de Ana Rita Lobo  
R. Carlos José Barreiros, n.º 25, R/c Dto.  
1000-807 Lisboa

**Data Limite:** 30 de Junho de 2011

## Inscrições

	Sócios SPG	Sócios SPG em Formação	Estudantes*	Não Sócios
Até 07/10/11	80 euros	60 euros	40 euros	100 euros
Após 07/10/11	100 euros	80 euros	60 euros	120 euros

\*Preço para estudantes mediante apresentação de comprovativo

### **Presidente do Congresso**

António Guilherme Ferreira

### **Presidente da Comissão Organizadora**

Francisco Salgado

### **Comissão Organizadora**

Alexandre Costa

Ana Bívar

Marianne Cordeiro

Patrícia Paquete

### **Comissão Científica**

António Guilherme Ferreira

Aucíndio Valente da Silva

César Vieira Dinis

Isaura Manso Neto

João Azevedo e Silva

Maria Alice Gameiro

Maria Livramento Keating

Sara Caseiro Ferro

### **Organização**

Sociedade Portuguesa de Grupanálise

### **Contactos**

Sociedade Portuguesa de Grupanálise

Rua Carlos José Barreiros, 25 R/c Dto.

1000-807 Lisboa

Tel.: 218 460 622

e-mail: [spgrupanalise@netc.pt](mailto:spgrupanalise@netc.pt)

[www.grupanalise.pt](http://www.grupanalise.pt)

### **Local do Congresso**

Escola Alemã de Lisboa

Rua Prof. Francisco Lucas Pires

1600-891 Lisboa

Tel.: +351 217 510 262